

Ofício Circular nº 010/2024 –**GESTOR EM REDE/SEDUC**

Recife, 26 de janeiro de 2024.

Senhores(as)

GESTORES/AS, VICE-GESTORES/AS E COORDENADORES/AS PEDAGÓGICOS/AS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

Assunto: Orientações pedagógicas para o início do ano letivo 2024

A Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica vem, por meio deste, apresentar as orientações das atividades de planejamento escolar que será realizado nas unidades de ensino no dia **02 de fevereiro**, conforme Calendário do Ano Letivo 2024.

Inicialmente, ressaltamos a importância de consolidar nosso compromisso com uma educação alinhada ao tema “**EDUCAÇÃO DO RECIFE: Inclusão, Respeito às Diferenças e Cidadania para a Transformação Social**”, eleito pelos educadores e educadoras do Recife, em consulta realizada em 2023 como tema norteador das ações pedagógicas deste ano.

Nesse sentido, as discussões que serão realizadas na abertura do Ano Letivo (01/02/2024) estarão pautadas na promoção da equidade na educação básica envolvendo, em especial, as questões étnico-raciais tão necessárias nos contextos das salas de aula da RMER, do espaço escolar e das comunidades em que cada Unidade está inserida.

Propomos que essas discussões sejam aprofundadas em cada unidade educacional, por todas etapas e modalidades, no dia dois (02) de fevereiro, refletindo sobre o cotidiano dos estudantes e educadores/as e seus desafios. Para contribuir com o planejamento da gestão e coordenação pedagógica, enviamos, em anexo, orientações para o desenvolvimento da ação com os/as demais profissionais da educação nas diferentes etapas e modalidades (Anexo I).

Para a Educação Infantil, apresentamos também o I Caderno de Projetos Didáticos da Educação Infantil, fruto da Ciranda da Educação Infantil, em 2023, com os projetos didáticos apresentados na ocasião. Será um Caderno inspirador para todas Unidades, com objetivo de já planejarem projetos didáticos para serem vivenciados e apresentados na Ciranda da Educação Infantil, em 2024.

O Caderno está disponibilizado em formato virtual através do link:

https://drive.google.com/file/d/1g2h_dk8_m5nq9Z8Xngul_ulDbbJS3t-/view?usp=sharing

No Anexo II, estão presentes subsídios para apoiar os profissionais da Educação Infantil acerca do desenvolvimento de projetos didáticos.

Desejamos que este momento seja uma oportunidade de pensarmos, em conjunto, estratégias para consolidação e aprofundamento das ações pedagógicas inclusivas que as Unidades vêm desenvolvendo.

Atenciosamente,

ANA SELVA

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA**

ANEXO I: Pauta sugerida para a Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais), Educação de Jovens e Adultos e Programas de Correção de Fluxo

Prezados/as,

Visando contribuir com a estruturação do momento do planejamento de cada unidade escolar no dia 02 de fevereiro de 2024, sugerimos uma pauta que possibilite reflexões e estruturação de ações pedagógicas pautadas pela inclusão, respeito às diferenças e cidadania que estão presentes no Tema deste Ano Letivo. Esta pauta poderá ter adaptações das Unidades de Ensino para melhor atendimento às suas especificidades.

Essas discussões terão ponto de partida na ocasião da abertura do ano letivo com as contribuições da Djamilia Ribeiro, que enfocará a Educação para as relações étnico-raciais como um dos caminhos para a equidade e cidadania.

Momento 01: Acolhida dos/as professores/as

Proposta a ser desenvolvida a critério da gestão da Unidade Educacional

Duração prevista: 15 minutos

Momento 02: Reflexão da Unidade Educacional

Duração prevista: 30 minutos

Objetivo – Realizar um breve diagnóstico sobre **educação** e **equidade** em sua unidade educacional. Esse momento objetiva promover uma ampla reflexão sobre o quanto se avançou na construção de uma **Educação de qualidade com equidade** e quais são os desafios que ainda são enfrentados.

Detalhamento – Para a realização do diagnóstico, sugerimos que os/as professores(as) se reúnam em grupo para discutir e registrar suas percepções sobre alguns indicadores:

I – Acompanhamento, permanência e aprendizagem das/dos estudantes na unidade educacional –

Observam-se questões de preconceitos na base do abandono escolar das dificuldades de aprendizagem?

II – Recursos didáticos – Há recursos didáticos na Unidade que auxiliem na construção de conhecimentos e ações que visem o combate ao racismo, ao capacitismo e que favoreçam a igualdade de gênero?

III – Currículo e práticas pedagógicas – O planejamento das aulas e as práticas pedagógicas são realizadas em prol da construção de uma *Educação com equidade*?

IV – Relacionamentos e atitudes – As/Os profissionais e estudantes se sentem confortáveis para expressarem as suas identidades, suas trajetórias, na unidade educacional sem sofrerem preconceitos?

Fonte: Ação Educativa na Escola (ORG). Indicadores de Qualidade na Educação: relações raciais na escola – Antirracismo em movimento. 2ª ed. São Paulo: Ação Educativa, 2023 (adaptado)



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Momento 03: Construção de Estratégias Pedagógicas Inclusivas

Duração prevista: 45 minutos

Objetivo – Construir as estratégias e definir projetos que serão realizados ao longo do ano letivo de 2024 para promover a aprendizagem e a equidade na unidade educacional.

Detalhamento – Essa ação pode ser realizada com as(os) profissionais divididas(os) em grupos menores, considerando o diagnóstico coletivo, construído no momento anterior.

Recomendamos o seguinte roteiro:

I – Definir quais indicadores carecem de mais atenção em sua unidade educacional e que podem contribuir significativamente na melhoria da qualidade de ensino;

II - De que forma podemos envolver a comunidade escolar (pais, responsáveis, parceiros, comunidade e funcionários) na promoção da inclusão e respeito às diferenças?

III – Iniciar um plano de ação para ser vivenciado em 2024, contemplando o currículo e os recursos pedagógicos presentes na unidade educacional e estabelecendo: ações, responsáveis e prazo para finalização.

Para sistematização, sugerimos o quadro abaixo:

Indicador de referência (Analisado na atividade de diagnóstico)	Descrição da ação	Objetivo da ação	Recursos necessários	Prazo para conclusão	Responsáveis

Momento 04: Consolidando as estratégias

Duração prevista: 30 min

Objetivo – Socializar as estratégias e projetos que cada grupo elencou visando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas no ambiente escolar.

Detalhamento – Sugerimos que um(a) representante de cada grupo apresente as propostas de ações que foram construídas e que este documento/cartaz seja fique em local de ampla visibilidade na Unidade de Ensino. Orientamos, ainda, a inclusão das ações no Projeto Político Pedagógico da Unidade Educacional e seu acompanhamento por todos/asque fazem parte da Unidade.



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA**

Materiais de suporte:

- a) Ação Educativa na Escola (ORG). Indicadores de Qualidade na Educação: relações raciais na escola – Antirracismo em movimento. 2º Ed. São Paulo: Ação Educativa, 2023 disponível em <https://acaoeducativa.org.br/publicacoes/indicadores-da-qualidade-na-educacao-relacoes-raciais-na-escola-antirracista-em-movimento/>.
- b) Educação das relações étnico-raciais no Brasil disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232103>.
- c) Guia de Implementação do “Ensinar Respeito para Todos” disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261591>.
- d) Manual para garantir inclusão e equidade na educação disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>.



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA**

ANEXO II

Subsídios para elaboração de Projetos Didáticos na Educação Infantil

Considerando o início do ano letivo, destacamos a importância da observação e do registro sistemático quanto ao desenvolvimento dos projetos didáticos na educação infantil, favorecendo as reflexões da prática pedagógica.

Fazer um projeto é trazer o inédito que se constrói a partir de uma narrativa contextualizada e coletiva. É um trabalho de muitas mãos, que tem sentido para todos os envolvidos. A escola, como espaço para o desenvolvimento de projetos, torna-se um local de trocas, de atitudes investigativas, críticas e cooperativas. Para tanto, os espaços escolares precisam ser pensados e organizados garantindo que todos tenham autonomia para interagir com materiais e atividades desafiadoras.

O projeto surge para auxiliar em um problema, explorar uma ideia, construindo um produto final planejado. O objetivo do projeto precisa despertar o interesse das crianças. Pode surgir de uma questão levantada por alguma criança ou por todas e pode também vir de uma proposta da professora que seja motivadora da curiosidade infantil. O importante é que a questão/problema provoque o interesse e envolvimento das crianças. Definido o objetivo, deve-se pensar no produto final que se deseja alcançar, a culminância do projeto. Esse produto final precisa fazer sentido para as crianças e educadores, e vai contribuir para que seja o planejamento das etapas a serem realizadas seja adequado para se conseguir alcançá-lo.

Portanto, a marca do projeto didático está na mobilização das crianças para responder alguma questão que despertou curiosidade, chegando a uma culminância que é o produto final do projeto, aquilo que responde ao seu objetivo. O produto final, definido coletivamente pelo educador e pelas crianças pode ser uma exposição de desenhos, de pintura, de escultura com argila, uma maquete, uma dramatização, uma campanha



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA**

na escola ou comunidade, confecções de brinquedos e/ou jogos, entre outras possibilidades, que socializará as aprendizagens construídas.

Neste sentido, apresentamos, como premissas, aspectos imprescindíveis à elaboração de projetos didáticos na Educação Infantil.

Protagonismo da criança no processo de construção do conhecimento:

- ✓ Garantir que os bebês e as crianças participem da organização do cotidiano, compartilhando a autoria de seus projetos, escolhendo, decidindo e dando sugestões;
- ✓ Revisitar e avaliar as produções infantis, em parceria com as crianças, para redirecionar a prática educativa.

Valorização de ações que garantam a escuta das crianças:

- ✓ Estar disponível e compreender que bebês e crianças se comunicam por meio das linguagens não verbais (como gestos, toques, olhares, movimentos, brincadeiras e desenhos) as suas formas de ver, sentir e pensar o mundo;
- ✓ Ampliar a escuta dos bebês e crianças conhecendo a comunidade em que eles/elas vivem, suas características, saberes, culturas e histórias;
- ✓ Ter uma escuta atenta sobre as falas e atitudes infantis que transmitem preconceitos de raça, cultura, gênero, religião ou classe social de forma a problematizá-las e propor ações promotoras de igualdade.

Existência de uma situação real, de um problema, de uma questão de interesse das crianças:

- ✓ Estar atenta(o) às brincadeiras inventadas por bebês e crianças, as histórias que surgem deles/delas, os objetos criados por eles/elas como formas de acolhimento e valorização do pensamento e da linguagem;
- ✓ Acolher, incluir e redirecionar o planejamento a partir da escuta atenta das crianças;



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

- ✓ Compreender que o planejamento não fica pronto no momento inicial, sendo continuamente ajustado, atendendo as demandas das crianças durante todo o processo vivenciado por todos e todas que estão envolvidos(as);
- ✓ Estar atento aos questionamentos das crianças, acolhendo-os e investigando junto com elas, sem antecipar as respostas aos problemas.

Os projetos têm tempos diferentes de duração, mas é necessário evidenciar sua periodicidade:

- ✓ Compreender que existem projetos de curto, médio e longo prazo. O tempo será definido considerando o objetivo e o produto final que se deseja alcançar. Poderá sofrer alterações no decorrer da realização do projeto em função do interesse das crianças.
- ✓ Estar atento às demandas infantis de modo que possibilite a existência de diversos projetos didáticos ao longo do ano letivo.

Respeito aos diferentes ritmos e tempos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças:

- ✓ Considerar que cada criança é um ser singular, ou seja, ela é única e, dessa forma, possui suas particularidades e se desenvolve em diferentes ritmos;
- ✓ Garantir tempos diferentes para que cada bebê e criança possa explorar, investigar, construir hipóteses e assim solucionar problemas dentro do seu próprio ritmo.

Realização do produto final:

- ✓ Considerar como produto final os materiais elaborados pelas crianças, que expressem as descobertas e aprendizagens durante o desenvolvimento do projeto e evidenciem o protagonismo infantil;
- ✓ Observar os recursos materiais necessários para se alcançar o produto final, culminância do projeto, para se planejar considerando a viabilidade do projeto.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

- ✓ Socializar o produto final como um momento de interação entre os Grupos Infantis, as famílias e os demais profissionais da Unidade Educacional durante a culminância do projeto;
- ✓ Posteriormente, todos os registros do desenvolvimento dos projetos poderão contribuir para que os/as professores/as socializem na Ciranda da Educação Infantil 2024 da Rede Municipal de Ensino do Recife.

Aproveitamos para compartilhar o ***Caderno de Experiências com Projetos Didáticos na Educação Infantil*** desenvolvido em nossas Unidades Educacionais no ano de 2023.

Sugestão de leitura complementar:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.